

ATAS

Ao primeiro dia do mês de novembro de dois mil e dezassete, pelas vinte horas e trinta minutos, na estação da CP de Alcântara-Terra na Avenida de Ceuta, Edifício da Estação, nº 5, em Lisboa, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Geral da MUBi - Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta, devidamente convocada pela Mesa da Assembleia Geral.

Como à hora marcada não se verificou a presença de metade dos membros da Associação, a mesma foi adiada para segunda convocatória, tendo-se iniciado trinta minutos depois com os associados presentes, pelas vinte e uma horas, tal como previsto no ponto 1 do 13º artigo dos Estatutos.

Os trabalhos foram dirigidos pela Mesa da Assembleia Geral, composta pelos associados João Barreto (associado nº 25), António Pedro Figueiredo (associado nº 272) e David Vale (associado nº 160).

Encontravam-se presentes os seguintes associados da MUBi: João Pedro Fernandes (associado nº 700), João Barreto (associado nº 25), António Pedro Figueiredo (associado nº 272), António Carvalho (associado nº 790), David Vale (associado nº 160), Mário Alves (associado nº 29), João Bernardino (associado nº 259), Ricardo Ferreira (associado nº 44), Herculano Rebordão (associado nº 106) e Rui Igreja (associado nº 641, participou à distância).

A Assembleia Geral reuniu com a seguinte proposta da Ordem de Trabalhos:

1. Informações
2. Aprovação dos Relatórios de Atividades e Contas de 2016
3. Outros assuntos

Não havendo informações pertinentes a dar, passou-se diretamente ao ponto 2 da ordem de trabalhos (Aprovação dos Relatórios de Atividades e Contas de 2016).

Começou-se por um resumo e momento de esclarecimentos relativos às atividades da associação em 2016, descritas no relatório respectivo.

Cada projeto ou tema foi resumido por um dos membros presentes, tendo havido oportunidade para os restantes membros colocarem perguntas e receberem esclarecimentos dos membros mais envolvidos em cada atividade.

O Ricardo Ferreira resumiu as atividades do projeto Bike Buddy, referindo a menor atividade do projeto e o ponto da situação da parceria com o Bike Anjo.

O António Pedro Figueiredo resumiu as atividades do projeto Selo, tendo lembrado os obstáculos que o projeto enfrentou nos últimos anos, e os diferentes modelos de gestão possíveis (incluindo abordagens crowd-sourced como o Bikelt).

O João Barreto resumiu as atividades do Sexta de Bicicleta. Após um período de maior estagnação, este projeto recuperou atividade mais intensa na sua página facebook por iniciativa do membro Pedro Sanches, que se juntou à coordenação do projeto a partir de 2016.

ATAS

De seguida, o António Pedro Figueiredo enumerou as atividades de acompanhamento de políticas a nível nacional e local, campanhas de comunicação, apresentações, parcerias e participação em eventos, descritas no relatório.

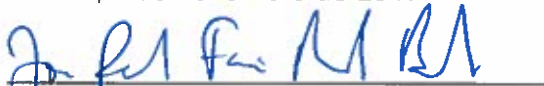
O Rui Igreja notou que a secção enumerando presenças da MUBi nos órgãos de comunicação social no relatório estava incompleta, pelo que foram adicionados alguns elementos mencionados pelos membros presentes.

Terminado o período de análise e discussão, procedeu-se à votação, tendo o relatório sido aprovado por unanimidade.

Passou-se então à análise do Relatório de Contas. O João Bernardino explicou o conteúdo do relatório, sendo o saldo a 31 de dezembro de 2016 de 6.094,36€. Foi também esclarecida a questão da coima paga devido ao atraso na entrega do Modelo 22. Terminada a discussão, o Relatório de Contas foi votado e aprovado por unanimidade.

Não havendo mais assuntos a tratar, a Mesa da Assembleia Geral deu por terminada a Assembleia Geral da MUBi, pelas vinte e três horas e trinta minutos. Para constar, lavrou-se a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros da Mesa que conduziu os trabalhos da Assembleia Geral.

Lisboa, 1 de novembro de 2017



João Barreto, Presidente da Mesa da Assembleia Geral



David Vale, Secretário da Mesa da Assembleia Geral



António Pedro Figueiredo, Secretário da Mesa da Assembleia Geral

Documentos anexos:

- Relatório de Atividades de 2016
- Relatório de Contas de 2016
- Parecer do Conselho Fiscal relativamente ao Relatório de Contas de 2016



Associação pela
Mobilidade Urbana
em Bicicleta

Relatório de Atividades 2016

Nota introdutória

Projetos Autónomos

Bike Buddy

Selo Empresa/Instituição Amiga das Bicicletas

Sexta de Bicicleta

Acompanhamento da agenda política de mobilidade

Âmbito Nacional

Âmbito Local: Aveiro

Âmbito Local: Lisboa

Âmbito Local: Porto

Outros

Campanhas de comunicação

Participação em projetos e associações

Reorganização dos grupos de trabalho

Apresentações, parcerias e participação em eventos

Outras presenças nos órgãos de comunicação social

Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized signature at the top, the letters 'AT' in the middle, and 'JL' at the bottom.

Nota introdutória

No geral, o ano de 2016 foi de menor atividade por parte da associação. De seguida descrevem-se as principais atividades registadas ao longo do ano.



Projetos Autónomos

Os seguintes projetos autónomos tiveram atividades relevantes durante o ano de 2016. Omitem-se desta secção aqueles projetos que não tiveram qualquer atividade durante este período.

Bike Buddy

O Bike Buddy (<http://bikebuddy.mubi.pt/>) é um projecto de mentorado de utilização da bicicleta desenvolvido pela MUBi, que consiste no aconselhamento e acompanhamento de novos utilizadores de bicicleta nas suas primeiras deslocações em contexto urbano.

Em 2016, o projecto Bike Buddy prosseguiu a sua actividade, embora as solicitações tenham sido pouco numerosas: apenas 15, das quais 10 foram pedidos de recomendação de rota. Terão havido outros via e-mail do bike buddy directamente, não contabilizados. Provavelmente também aconteceram outros sem contacto via e-mail, por exemplo através do facebook ou através do passa-palavra.

Também se procedeu a alguma arrumação, após mudança da equipa responsável pelo projecto:

- listagem de pedidos pendentes
- contacto com os requerentes
- actualização da lista de BBs
- consolidação do processo de comunicação dos pedidos através do fórum

Ficou acordada a utilização da plataforma do Bike Anjo para aproveitar a facilidade de uso da plataforma e a possibilidade da resposta rápida aos pedidos. Todos concordaram que seria bom para o projecto, mesmo perdendo a um pouco da identidade e imagem Mubi. Foram detectados alguns bugs e foram sugeridas melhorias para a plataforma bike anjo, que foram analisadas e corrigidas.

O site do BB passou por uma ligeira renovação de imagem, mas ainda é necessária a revisão e renovação de conteúdos, bem como a adaptação para a plataforma Bike Anjo a partir da qual poderão no futuro ser feitos os pedidos.

Selo Empresa/Instituição Amiga das Bicicletas

O Selo "Empresa/Instituição Amiga das Bicicletas" (<http://selo.mubi.pt/>) é um projeto desenvolvido pela MUBi, que visa reconhecer e distinguir as empresas e instituições que oferecem condições para melhor acolher quem às suas instalações se desloque de bicicleta.

Durante o ano de 2016, o grupo de trabalho do Selo continuou a debater-se com uma enorme falta de voluntários estando a ser mantido por apenas uma(!) pessoa. Este facto originou situações de grande demora na resposta às empresas que manifestaram interesse em aderir.



Ainda durante esse ano foram mantidos contactos com alguns dos aderentes e conseguiu-se pela primeira vez acompanhar um processo de pedido de estacionamento de bicicletas em Lisboa ao abrigo do protocolo assinado entre a MUBi, a EMEL e a CML, que permitiria a remoção de um lugar de estacionamento automóvel para dar lugar ao bicicletário. Este processo foi iniciado por um restaurante e a equipa do selo mediou os contactos com a CML preparando inclusive as minutas de apoio.

Após este primeiro caso a estrutura na CML tomou a mudar (incluindo a pessoa de contacto) e a informação que nos chegaram apontaram para uma mudança do procedimento (outra vez!).

Apesar da alteração no procedimento, este processo serviu para que fossem feitos contactos com as Câmaras Municipais referentes aos concelhos de onde nos chegaram alguns pedidos, solicitando a melhor forma para que fossem instruídos os pedidos os estacionamentos em via pública. De seguida foram publicadas as respostas e uma minuta tipo (tendo por base o processo de Lisboa). De assinalar que a maioria nunca chegou a responder apesar dos diversos contactos.

Ao longo do ano ainda foi possível encontrar mais alguns fornecedores de estacionamentos tipo "Sheffield" para serem publicados no site.

Os canais de divulgação do projecto continuam a ser o site que teve alguns melhoramentos e inclusão de conteúdos já referidos anteriormente (contactos de entidades e fornecedores) e o facebook. Durante 2016, a página do facebook produziu cerca de 100 novos likes passando de cerca de 600 para 700 likes.

Sexta de Bicicleta

O Sexta de Bicicleta é uma iniciativa que convida todos os portugueses a assumirem voluntariamente o desafio de tentarem usar a bicicleta como meio de transporte às sextas-feiras, acabando a semana deslocando-se de uma forma sustentável e amiga da cidade. Utilizar a bicicleta uma vez por semana pode ser uma pequena mudança e participar no Sexta de Bicicleta é um bom pretexto para assumir esse compromisso.

A principal ferramenta de promoção do projecto tem sido o Facebook, onde partilhamos a experiências dos utilizadores que utilizam a bicicleta como meio de transporte, por forma a fomentar o interesse e a curiosidade de outros. Em 2016 a actividade da página produziu 375 novos likes e 80 novos seguidores.

Em abril, o Sexta de Bicicleta foi parceiro do passatempo #sextadebicicleta "Abril, Bicicletas Mil", organizado pela Embaixada da Holanda com o apoio da Federação Portuguesa de Ciclismo e da Câmara de Comércio Portugal-Holanda!



Acompanhamento da agenda política de mobilidade

Ao longo do ano, a MUBi acompanhou diversos assuntos relacionados com a mobilidade, tendo encetado um conjunto de ações que são elencadas de seguida agrupadas pelo âmbito:

Âmbito Nacional

Em janeiro, a MUBi, em conjunto com a Federação Portuguesa de Ciclismo (ambos membros da Estrada Viva), lançou uma petição para apelar as entidades competentes para que seja mais seguro pedalar em Portugal. A mensagem central da petição é que, apesar das alterações francamente positivas introduzidas na revisão de 2013 do Código da Estrada, estas continuam a ser violadas quotidianamente nas ruas e estradas de Portugal.

A petição alcançou mais de 10.000 assinaturas e foi entregue na Assembleia de República em 6 de Janeiro de 2017.

<http://mubi.pt/2016/01/26/peticao-pelo-direito-a-pedalar-em-seguranca/>

Em março, a MUBi enviou uma carta dirigida ao presidente da CP onde solicitou que a remodelação das carruagens dos Alfa Pendulares (em curso nessa altura) contemplasse o transporte de bicicletas; e questionando a empresa sobre o prazo previsto para a transformação total das composições dos Intercidades e nas linhas do Minho e Douro. Esta carta ficou sem resposta.

<http://mubi.pt/2016/03/04/remodelacao-dos-alfas-pendular-e-o-transporte-de-bicicletas/>

Após um trabalho colaborativo que envolveu um grande número de associados, em abril a MUBi lançou uma t-shirt referente à ultrapassagem segura de velocípedes.

<http://mubi.pt/2016/04/10/compra-t-shirt-ultrapassar-em-seguranca/>

Ainda em abril, na Murtosa, a MUBi (representada pelo Fernando Magalhães) participou na sessão de lançamento público do Compromisso pela Bicicleta

(<http://compromissopelabicicleta.web.ua.pt>), que subscreveu e da qual é parceira.

Em maio, a MUBi foi co-autora da contribuição da rede Estrada Viva para para o Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária 2016-2020 (PENSE 2020). A contribuição centra-se no princípio de que a segurança deve ser focada na redução do perigo rodoviário através da redução do risco na sua fonte (o uso irresponsável de veículos automóveis), propondo várias medidas concretas nesse sentido.

<http://estradaviva.org/contributo-da-ev-para-o-plano-estrategico-nacional-de-seguranca-rodoviar-ia-2016-%C2%AD2020/>



Âmbito Local: Aveiro

Em janeiro, a MUBi subscreveu o documento “Para uma Mobilidade Ciclável e Sustentável em Aveiro”, contendo 52 sugestões, subscrito por 213 cidadãos e 5 entidades, e que foi entregue à Câmara Municipal de Aveiro, no âmbito do período de Participação Pública da Revisão do PDM de Aveiro. O conjunto de sugestões tem como principal objetivo contribuir para que a utilização da bicicleta em Aveiro se torne verdadeiramente uma opção de transporte segura, cómoda, conveniente, desejável e comum.

<http://ciclaveiro.pt/PDM>

Em abril, a MUBi apoiou a proposta de estacionamento para bicicletas enviada pela Ciclaveiro à Câmara Municipal de Aveiro.

<https://ciclaveiro.wordpress.com/2016/04/14/proposta-de-estacionamentos-para-bicicletas-em-aveiro/>

Âmbito Local: Lisboa

Em janeiro, a MUBi analisou o projeto de intervenção na 2.ª Circular proposto pela Câmara Municipal de Lisboa e, em sede de consulta pública, emitiu um comunicado com um parecer sobre a proposta. A MUBi discordou que este projeto fosse uma prioridade face a outras intervenções mais urgentes na cidade, tendo em conta a relação custo-eficácia dos investimentos em causa; questionou-se também a ocorrência de impactes essencialmente negativos sobre zonas mais frágeis da cidade – ruas com peões, utilizadores de bicicleta e transportes públicos; e referiu que este projeto não previa, no seu espaço de intervenção, melhorias visíveis para a mobilidade a pé, em bicicleta ou transporte público. A MUBi não recebeu qualquer resposta da CML.

<http://mubi.pt/2016/01/14/comunicado-da-mubi-em-resposta-a-consulta-publica-da-cml-sobre-a-intervencao-na-2-a-circular/>

Em fevereiro, a MUBi participou numa reunião com vereadores e responsáveis municipais do Partido Comunista Português (PCP) em Lisboa, a convite do PCP. A reunião serviu para esclarecer qual a posição da MUBi sobre assuntos relativos à mobilidade em bicicleta na cidade, tais como sistemas de bicicletas partilhadas, corredores BUS+bici e medidas de acalmia de tráfego. A MUBi esteve representada pelo Herculano Rebordão e Ricardo Ferreira.

Em março, a MUBi participou no evento organizado pela Câmara Municipal de Loures no âmbito da Discussão Pública sobre o Percurso Ciclável Sacavém-Portela-Moscavide, tendo a MUBi sido representada pelo João Bernardino. A intervenção da MUBi focou-se essencialmente no elogio às virtudes do projeto, tendo apontado algumas potenciais falhas no projeto.



Em abril, a MUBi enviou uma carta aos presidentes das câmara municipais de Almada, Seixal, e Barreiro, assim como ao presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa, na qual os questionou sobre a visão que tinham para o território a médio e longo prazo, e alertava para que não se cometessem os erros do passado, no que diz respeito às políticas de mobilidade e urbanismo (em especial, no que diz respeito à utilização da bicicleta).

<http://mubi.pt/2016/04/13/4452/>

Em maio, a MUBi emitiu uma carta ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa a propósito de modificações anunciadas para as obras de reordenamento do Eixo Central, em particular i) a supressão de uma ciclovia unidirecional numa das laterais da Av. República e respetiva integração em ciclovia bidirecional na outra lateral; e ii) o aumento da oferta de estacionamento. Na carta, a MUBi critica ambas as medidas, que contradizem a estratégia de mobilidade sustentável que o autarca pretende defender para a cidade. Perante essas contradições, a carta termina com um pedido de esclarecimento à CML sobre algumas medidas anunciadas para a reordenação daquele eixo.

<http://mubi.pt/2016/05/04/projecto-de-ordenamento-do-eixo-viario-da-ava-da-republica-ava-fontes-pereira-de-melo-eixo-central-de-lisboa/>

Em novembro, a MUBi levou a cabo uma votação entre os associados, que elegeu entre as várias propostas ao Orçamento Participativo de Lisboa, o Projeto 112 “Implementação de solução para transporte de bicicletas em percursos com declive acentuado”. A MUBi divulgou essa proposta na sua página facebook e apelou ao voto na mesma.

Em dezembro, a MUBi emitiu uma nota a lamentar a visão retrógrada e a falta de rigor exposta num vídeo publicado pelo PSD Lisboa acerca do investimento em infraestrutura ciclável em Lisboa. Na mesma nota, a MUBi apela ao PSD Lisboa e a todas as forças partidárias que despolitizem a crescente utilização da bicicleta, encarando-a como um facto consensual cuja única discussão política se deverá centrar na forma mais eficaz de fazer com que esse crescimento ocorra mais rapidamente e continue a favorecer a mobilidade, a qualidade de vida e a economia das nossas cidades.

<http://mubi.pt/2016/12/09/um-exemplo-a-nao-seguir/>

Âmbito Local: Porto

Em março, a MUBi enviou uma carta à Câmara Municipal do Porto colocando diversas questões ao executivo relativas à sua visão e política de mobilidade, em particular no que toca aos modos ativos.

<http://mubi.pt/2016/03/24/que-politica-de-mobilidade-para-os-modos-ativos-em-particular-em-bicicleta-na-cidade-do-porto/>



Durante o ano de 2016, a MUBi acompanhou uma série de iniciativas da Câmara Municipal de Matosinhos, no âmbito da mobilidade urbana, procurando que as tomadas de decisão - técnicas e políticas -, tivessem em conta a melhoria das condições de ciclabilidade em meio citadino.

No primeiro trimestre, a associação participou na "Discussão pública da Nova Circulação na Quadra Marítima e Reordenamento da Rua de Heróis de França e Av. Serpa Pinto, em Matosinhos", por via escrita. Foi elaborado e entregue um documento em que se manifestava o apoio a um conjunto de intervenções que procuravam reduzir o impacto do uso do automóvel na cidade, e se avançava um conjunto articulado de propostas para a melhoria das intervenções equacionadas pelo município, atendendo prioritariamente à redução do perigo rodoviário. A associação fez-se, ainda, representar na Sessão Pública de Esclarecimento, nos Paços do Concelho, em torno dos projetos previstos para a Quadra Marítima, trazendo para o debate a perspectiva dos utilizadores vulneráveis.

Em Agosto, foi tomada posição pública em relação à implementação de uma rede cicloviária na zona antiga da cidade - que apresenta diversas falhas, quer do ponto de vista da sua adequação e conveniência, quer do ponto de vista da segurança -, tendo tido eco nos média locais.

Outros

Campanhas de comunicação

Recolhendo diversas contribuições vídeo dos seus associados, em junho a MUBi editou e publicou o vídeo "Eu Respeito", focado na mensagem que o respeito na estrada promove a segurança de todos.

<https://www.youtube.com/watch?v=J4kwJLtpEe4>

Participação em projetos e associações

A MUBi inscreveu-se como membro coletivo fundador na associação Estrada Viva - Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável

Como membro fundador, a MUBi esteve presente na primeira Assembleia Geral da Estrada Viva, a 14/1/2016, onde foi representada pelo Herculano Rebordão.

Como parceiro do projeto UPGRADE2015, projecto apoiado pela Comissão Europeia (ERASMUS +), a MUBi levou um conjunto de jovens a um workshop sobre Mobilidade Sustentável em Maribor, Eslovénia, durante uma semana em Março (12 a 18 de Março de 2016).

<http://mubi.pt/upgrade-2015-young-minds-for-sustainable-european-cities/>



Reorganização dos grupos de trabalho

Com o aumento do número de sócios, a MUBi decidiu criar vários Grupos de Trabalho (GTs) disponíveis para os sócios que se querem envolver de forma mais ativa nos projetos da associação. Esta reorganização também foi refletida no Fórum, que passou a ter categorias temáticas para cada GT, permitindo aos sócios participarem nos temas que mais lhes interessam.

De seguida listamos os GTs atualmente ativos:

- Grupo de trabalho: Internacional
Acompanha as políticas a nível internacional no que toca à mobilidade sustentável e ao uso da bicicleta, com um foco especial nas políticas europeias.
- Grupo de trabalho: Nacional
Acompanha as políticas nacionais no que toca à mobilidade sustentável e uso da bicicleta. a nível legislativo, as iniciativas governamentais de promoção do uso da bicicleta, as condições para o transporte de bicicletas em operadoras de transportes públicos.
- Grupo de trabalho: Local
Acompanha e intervém localmente em cidades/regiões. Tipicamente estas ações são coordenadas por grupos de voluntários que moram em cada cidade/região, embora em conjunto com voluntários de outras partes do país.
- Grupo de trabalho: Comunicação
Desenvolve projetos de comunicação com o exterior que visem promover a MUBi, o uso urbano da bicicleta e educar os vários utilizadores do espaço público a adotarem comportamentos mais seguros a bem dos utilizadores vulneráveis.
- Grupo de trabalho: Bike Buddy
Descrição em: <http://bikebuddy.mubi.pt>
- Grupo de trabalho: Selo de Reconhecimento "Empresa/Instituição Amiga das Bicicletas"
Descrição em: <http://selo.mubi.pt>
- Grupo de trabalho: Sexta de Bicicleta
Descrição em: <http://sextadebicicleta.mubi.pt>
- Grupo de trabalho: Bike To School Day
Descrição em: <http://mubi.pt/2014/03/18/projeto-bike-to-school-day/>
- Grupo de trabalho: MUBiViagens
Projeto de partilha de relatos de viagem em bicicleta, de promoção do cicloturismo, de aconselhamento, e de publicação de fotografias e vídeos.

Apresentações, parcerias e participação em eventos

Ao longo do ano a MUBi, participou num conjunto de eventos onde foi possível apresentar a associação e o trabalho desenvolvido. Estes foram:

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'API' and 'M'.

- 20/2/2016: Participação no 1º Encontro Nacional de Grupos Promotores da Mobilidade Urbana em Bicicleta, Aveiro. <http://ciclaveiro.pt/engpmub>
- 18/03/2016: No âmbito do projeto "Ambientar-se", a MUBi participou na sessão de projeção de filme e debate sobre o tema do planeamento e a mobilidade urbana, evento organizado pelas associações YUPI/BUÉ. A MUBi esteve representada pelo Fernando Magalhães e pelo Ricardo Gil.
- 16/04/2016-01/05/2016: A MUBi foi parceiro da exposição "Corridas de Bicicleta de Lisboa" na Faculdade de Motricidade Humana, com fotografias e capas de diversas publicações do século XX a recordar corridas como a Volta a Portugal, a Volta a Lisboa, o Porto – Lisboa e a Subida à Glória.
- 12/12/2016: Participação na apresentação pública do projecto Public Space's Service System (PSSS), em Lisboa, no qual a MUBi ficou registada como *stakeholder*.
<http://psss.tecnico.ulisboa.pt/pt/2016/11/09/apresentacao-publica-do-projecto-12-dezembro/>

Outras presenças nos órgãos de comunicação social

14/01/2016: Lusa, "Mobilidade em Bicicleta apela à criação de ciclovias na 2ª Circular"
<http://www.noticiasaminuto.com/pais/520039/mobilidade-em-bicicleta-apela-a-criacao-de-ciclovias-na-2-circular>

28/01/2016: Programa "Minuto Verde", SIC sobre a MUBi e regras do código da estrada para velocípedes.
https://www.youtube.com/watch?v=F_dDcgyMQZE

12/05/2016: SIC Notícias, "Utilizadores de bicicleta criticam alterações ao projeto do Eixo Central de Lisboa"
<http://sicnoticias.sapo.pt/pais/2016-05-12-Utilizadores-de-bicicleta-criticam-alteracoes-ao-projeto-do-Eixo-Central-de-Lisboa>

10/05/2016: Público, "Contra o buzinao, ciclistas fazem protesto silencioso no Marquês de Pombal"
<https://www.publico.pt/2016/05/10/local/noticia/contra-o-buzinao-ciclistas-fazem-protesto-silencioso-no-marques-de-pombal-1731509>



Associação pela
Mobilidade Urbana
em Bicicleta

Relatório de Contas 2016

Balanço

Categoria	Receita	Despesa	Saldo
Donativos	0,00		0,00
Administrativo	0,00	-7,42	-7,42
DNS		0,00	0,00
Alojamento Forum		0,00	0,00
Apartado Postal		-7,42	-7,42
Banco e Paypal	0,00	0,00	0,00
Anuidades banco		0,00	0,00
Comissões Paypal		0,00	0,00
Tributação fiscal		-404,03	-404,03
Coima IRC		-404,03	-404,03
Filiação em organizações		0,00	0,00
ECF quota		0,00	0,00
Projetos	1 532,60	-1 081,56	451,04
UPGRADE - Youth Exchange	1 532,60	-1 081,56	451,04
Outras atividades	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
Total	1 532,60	-1 493,01	39,59

Posição

	Banco	Paypal	Caixa	Total
Início (01/01/2016)	5 199,97	854,80	0,00	6 054,77
Final (31/12/2016)	5 239,56	854,80	0,00	6 094,36
Diferença	39,59	0,00	0,00	39,59



Associação pela
Mobilidade Urbana
em Bicicleta

Memória

Os movimentos monetários de 2016 da MUBi foram marcados pelos seguintes elementos:

- O projeto Upgrade, que envolveu um conjunto de jovens numa atividade de formação, foi totalmente pago pelo subsídio correspondente
- Em virtude do atraso da apresentação do Modelo 22 do IRC relativo ao ano de 2015, o qual foi apresentado no final de 2015 quando de acordo com a Lei o deveria ter sido até Maio do mesmo ano, a MUBi teve que pagar uma coima de 404,03 euros.

Note-se ainda que:

- Dado que, aquando da notícia da necessidade de pagamento por atraso do Modelo 22, já se encontrava também em atraso também a apresentação do Modelo 22 referente ao ano de 2014, foi acordado pela Direção da MUBi ainda assim apresentar o documento (apesar de, aparentemente, a coima ser apenas despoletada quando o documento ser efetivamente apresentado fora de prazo, ou seja, não chegar a ser despoletada em caso de não entrega) e pagar a coima correspondente, a qual é reduzida em caso de pagamento no prazo de 15 dias. A apresentação do Modelo de 2015 veio a ser feita em 2017 em conjunto com o Modelo de 2016.
- Neste ano não se encontra registo do pagamento da quota da ECF, dado que ele foi apenas efetivado já em 2017.
- O associado Mário Alves não cobrou à MUBi as viagens que realizou no âmbito do projeto Upgrade - Youth Exchange em 2015 e 2016. Espera-se que esses valores sejam solicitados e repostos pela MUBi em 2017.

A MUBi terminou o ano com um saldo positivo 39,59 euros.



Associação pela
Mobilidade Urbana
em Bicicleta

Menção a donativos:

Ao longo de 2016 a MUBi não recebeu donativos.

Orçamento 2017

Categoria	Receita	Despesa	Saldo
Donativos	100		100
Administrativo	0	185	-185
DNS		0	
Alojamento Forum		135	
Apartado Postal		50	
Banco e Paypal	0	8	-8
Anuidades banco		8	-8
Comissões Paypal		0	0
Tributação fiscal		75,00	75,00
Coima IRC		75,00	75,00
Filiação em organizações		200	-200
ECF quota		200	-200
Projetos	0	0	0
	0	0	0
Total	100,00	468,00	-368,00

PARECER CONSELHO FISCAL 2016

MUBi - Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta

O Conselho fiscal da MUBi - Associação pela mobilidade urbana em bicicleta acompanhou a actividade da associação durante o ano de 2016 e analisou o relatório de actividade, a demonstração de resultado e o balanço do referido ano.

Após a análise de toda a documentação, considera-se relevante destacar que a demonstração de resultados e o balanço apresentados traduzem a correcta situação financeira da associação em 2016. A mubi apresenta uma situação líquida ativa de 6.094,36 euros.

Face ao exposto, consideramos que o relatório de actividade e as contas referentes ao ano de 2016 deverão ser aprovados.

Lisboa, 1 de Novembro de 2017

O Conselho Fiscal